



PROTOCOLO MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL

Autores: Aline Pereira da Silva¹, Nilza Alves Marques Almeida² **Orientador:** Claci Fátima Weirich Rosso³

1-3 Universidade Federal de Goiás
alineps@discente.ufg.br

INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS) permite a promoção de educação em saúde, a prevenção de complicações e contribui para a redução de agravos e da mortalidade materna e infantil.¹ A promoção da qualidade dessa assistência por meio de protocolos baseados em evidências científicas auxilia na gestão dos serviços de saúde e na padronização de fluxos de atendimento.²

OBJETIVO

Elaborar o protocolo de atenção ao pré-natal de risco habitual em um município da região sul de Goiás.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo de intervenção. A elaboração do protocolo contou com a participação de profissionais de saúde do referido município e foi organizada em três fases, sendo a primeira uma reunião de apresentação do projeto e sensibilização da equipe, a segunda a elaboração do protocolo e a terceira a avaliação do protocolo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFG número do parecer 2.015.202.

RESULTADOS

Produção do Protocolo Multidisciplinar de Atenção ao Pré-natal de Risco Habitual para o município, no qual foram abordados os seguinte temas: diagnóstico de gravidez, classificação de risco gestacional, consultas de pré-natal, exames complementares, vacinas na gestação, abordagens das queixas mais comuns na gestação, intercorrências clínicas e obstétricas, ações educativas, plano de parto, atendimento no puerpério e aleitamento materno.

CONCLUSÃO

O protocolo multiprofissional de atenção ao pré-natal de risco habitual constitui uma ferramenta para nortear a organização do serviço de atendimento às gestantes, a padronização dos serviços e também o estabelecimento de comunicação entre os níveis de atenção.



Foto de uma das reuniões para elaboração do Protocolo

REFERÊNCIAS

1. Fernandes RZS, Vilela MFG. Estratégias de integração das práticas assistenciais de saúde e de vigilância sanitária no contexto de implementação da Rede Cegonha. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2014;19(11):4457-4466.
2. Younes I, Houweling TAJ, Azad K, Costello A, Fottrell E. Estimating coverage of a women's group intervention among a population of pregnant women in rural Bangladesh. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2012; 12(60):1-7.

Realização:



PPGENF FEN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E BIOMÉDICA

FEN
FACULDADE DE ENFERMAGEM

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Apoio financeiro



CAPES